

AVALIAÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM PACIENTES IDOSOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Isabel Pereira Araujo¹, Karla Neco Rodrigues², Rebeca Souza da Silva³, Erick Vinicius de Oliveira Teles⁴, Gisele Da Silveira Lemos⁵

RESUMO

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são infecções adquiridas após a admissão hospitalar, podendo surgir durante a internação ou após a alta. Essas infecções são comuns em unidades de terapia intensiva (UTIs) e representam um risco significativo para idosos, devido ao enfraquecimento do sistema imunológico e a fatores individuais que aumentam a suscetibilidade. Este estudo tem como objetivo avaliar as IRAS em pacientes idosos internados em UTIs. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e quantitativo, realizado em um hospital público de referência em urgência e emergência na Bahia. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 6.289.359). Os dados foram extraídos de prontuários e analisados estatisticamente. Foram incluídos 557 pacientes idosos, dos quais 57,8% eram do sexo masculino. O desfecho clínico revelou alta taxa de mortalidade, com 71,5% dos pacientes evoluindo para óbito. A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) foi a infecção mais prevalente, correspondendo a 63,0% dos casos. A compreensão dessas infecções pode contribuir para aprimorar estratégias de monitoramento, controle e prevenção, reduzindo a mortalidade e minimizando os impactos dessas complicações, com o suporte de uma equipe multiprofissional nas UTIs.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos; infecção; pacientes; Unidades de Cuidados Intensivos.

EVALUATION OF HEALTHCARE-ASSOCIATED INFECTIONS IN ELDERLY PATIENTS IN INTENSIVE CARE UNITS

ABSTRACT

Healthcare-Associated Infections (HAIs) are infections acquired after hospital admission, which can occur during hospitalization or after discharge. These infections are common

¹Graduanda em Farmácia. Departamento de Ciências e Tecnologias. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil.

²Graduada em Farmácia. Mestre em Ciências da Saúde. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil.

³Graduanda em Farmácia. Departamento de Ciências e Tecnologias. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil.

⁴Graduanda em Farmácia. Departamento de Ciências e Tecnologias. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil.

⁵Doutora em Medicamentos e Assistência Farmacêutica. Departamento de Ciências e Tecnologias. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil.

in intensive care units (ICUs) and pose a significant risk to the elderly, due to the weakening of the immune system and individual factors that increase susceptibility. This study aims to evaluate HAIs in elderly patients admitted to ICUs. This is a cross-sectional, retrospective, and quantitative study conducted in a public hospital specializing in emergency and urgent care in Bahia. The project was approved by the Research Ethics Committee (opinion no. 6.289.359). The data were extracted from medical records and analyzed statistically. A total of 557 elderly patients were included, of which 57.8% were male. The clinical outcome revealed a high mortality rate, with 71.5% of patients progressing to death. Ventilator-Associated Pneumonia (VAP) was the most prevalent infection, accounting for 63.0% of cases. The understanding of these infections can contribute to improving monitoring, control, and prevention strategies, reducing mortality and minimizing the impacts of these complications, with the support of a multidisciplinary team in the ICUs.

KEYWORDS: Elderly; infection; patients; Intensive Care Units.

INTRODUÇÃO

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são eventos adversos potencialmente evitáveis, uma vez que existem medidas de prevenção e controle. São definidas como condições clínicas de origem nosocomial adquiridas após 48 horas de internação, geralmente associadas a procedimentos invasivos, uso de dispositivos médicos, antimicrobianos prévios ou presença de cepas multirresistentes (De Lucena et al., 2022). Representam um importante problema de saúde pública, pois aumentam o tempo de internação, a demanda por recursos hospitalares e as taxas de morbimortalidade, impactando a qualidade de vida em escala global (Oliveira et al., 2022; Silva et al., 2019). A prevalência global é de cerca de 10%, chegando a 15% em países desenvolvidos (Oliveira; Bustamante; Besen, 2022). A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a ANVISA reconhecem as IRAS como um problema relevante, embora dados da Bahia apontem redução da densidade de incidência, de 6,1 para 5,5 por mil pacientes-dia entre 2017 e 2020 (BRASIL, 2025).

As IRAS são frequentes em UTIs devido à gravidade clínica, uso de procedimentos invasivos e longa permanência hospitalar (Dias L et al., 2023). Em estudo no Maranhão, entre 2017 e 2021, foram identificados 188 casos, com predominância de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM), seguida de Infecção Primária de Corrente Sanguínea (IPCS) e Infecção do Trato Urinário (ITU) (Mesquita et al., 2023). Idosos apresentam maior vulnerabilidade por imunossenescência e comorbidades, aumentando o risco de infecção e necessidade de UTI (Barbosa et al., 2021).

Diante do impacto das IRAS na morbimortalidade, este estudo analisa a ocorrência de IRAS em idosos internados em UTI de hospital público na Bahia, visando aprimorar estratégias de prevenção e cuidado.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo transversal, retrospectivo de abordagem quantitativa, descritivo, desenvolvido a partir de dados obtidos do projeto “Cuidado farmacêutico: avaliação de pacientes em uso de medicamentos em um hospital regional”.

Realizado em um hospital de referência regional localizado no Sudoeste da Bahia, especializado em urgência e emergência e responsável por atender mais de 600 mil habitantes de 27 municípios da Base Regional de Saúde Sul Jequié. A instituição dispõe de 370 leitos de internamento. Além da assistência, o hospital desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão em diversas áreas da saúde (SESAB, 2022).

Foram incluídos no estudo pacientes idosos (≥ 60 anos), de ambos os sexos, que apresentaram ao menos uma IRAS confirmada por cultura positiva de espécimes clínicos, como aspirado traqueal, hemocultura, urocultura, fragmentos de feridas ou abscessos, líquido, lavado brônquico e líquidos cavitários, durante a internação em UTI. Foram excluídas amostras sem identificação no prontuário, duplicadas, de pacientes provenientes de outras unidades com IRAS prévia, de ponta de cateter sem hemocultura associada, culturas de vigilância e aquelas com microrganismos comensais da pele ou *Candida spp.* em urina, por possível contaminação. Os dados foram coletados junto ao Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), abrangendo o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2024. Através das informações obtidas nos prontuários e nos exames de teste de sensibilidade antimicrobiana, de pacientes com IRAS e internados em UTIs. A coleta de dados foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, em conformidade com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta pesquisas com seres humanos, sendo aprovada sob parecer nº 6.289.359 e CAAE 348226020.1.0000.0055.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1-Variáveis sociodemográficas e clínicas de pacientes idosos internados em unidade de terapia intensiva com infecção relacionada à assistência à saúde 2019-2024.

Variáveis	N	%
Gênero		
Masculino	322	57,8
Feminino	235	42,2
Ano de ocorrência das IRAS		
2019	46	8,3
2020	53	9,5
2021	130	23,3
2022	93	16,7
2023	101	18,1
2024	134	24,1
Desfecho		
Óbito		
Não	159	28,5
Sim	398	71,5
Topografia		
PAVM		
Não	206	37,0
Sim	351	63,0
ITR		
Não	486	87,3
Sim	71	12,7
IPCS		
Não	413	74,1
Sim	144	25,9
ITU		
Não	433	77,7
Sim	124	22,3

ISC		
Não	549	98,6
Sim	8	1,4

Elaboração dos autores. N: Número absoluto. FR: Frequência relativa; UTI: Unidade de terapia intensiva; PAVM: Pneumonias associada à ventilação mecânica ;ITR: infecção do trato respiratório; IPCS: Infecção primária de corrente sanguínea; ITU: Infecção do trato urinário; ISC: Infecção do sítio cirúrgico.

Os dados foram obtidos de 557 prontuários de pacientes idosos internados em UTIs, cardiológica, neurológica, cirúrgica e covid, nos anos de 2019 a 2024. Verificou-se que dentre o total de pacientes idosos com IRAS internados em UTIs 57,8% eram do sexo masculino (tabela 1), com idade média de 72,70 (DP±8,28), uma vez que estudos indicam maior vulnerabilidade dos homens às complicações infecciosas em ambiente hospitalar assim como a população idosa devido ao processo de envelhecimento (Figueredo *et al.*, 2020).

Já a média de IRAS por internamento se encontra no valor de 1,55 e (DP 958). Com relação a unidade de internamento a UTI 1 obteve maior prevalência de IRAS em idosos com 27,8% (Teixeira *et al.*, 2023). O desfecho clínico revelou uma elevada taxa de mortalidade, em que 71,5% dos pacientes evoluíram para óbito, o que reforça a gravidade das IRAS nesse grupo etário. A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM), foi a principal infecção identificada com percentual de 63,0%, corroborando com estudo conduzido no Rio de Janeiro em que evidenciou que a PAVM esteve presente em 92,31% dos indivíduos em UTI (Alencar *et al.*, 2020), evidenciado que o uso prolongado de dispositivos invasivos pode complicar a saúde do paciente.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) representam um desafio importante para pacientes idosos internados em Unidades de Terapia Intensiva, pois o envelhecimento está associado à imunossenescência, maior fragilidade clínica e presença de comorbidades que aumentam o risco de complicações. Além disso, o uso frequente de dispositivos invasivos, como cateteres e ventilação mecânica, eleva significativamente a probabilidade de desenvolvimento dessas infecções. Este estudo demonstra a elevada vulnerabilidade dessa população, especialmente entre indivíduos do sexo masculino. Os dados mostraram que o ano de 2024 concentrou o maior número de casos, sugerindo aumento recente da prevalência de IRAS. A Pneumonia Associada

à Ventilação Mecânica (PAVM) foi a infecção mais frequente, seguida por infecções de corrente sanguínea e do trato urinário associadas ao uso de dispositivos. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias de prevenção e controle, como protocolos assistenciais voltados para a redução do tempo de ventilação mecânica, cuidados rigorosos com higiene das mãos e monitoramento do uso de antimicrobianos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANZOLIN, Ana Paula, et al. "AVALIAÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES EM IDOSOS". *Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde*, vol. 9, nº 1, p. 1–10 abr. 2020. Disponível em: [periodicos.uniarp.edu.br, https://doi.org/10.33362/ries.v9i1.1635](https://doi.org/10.33362/ries.v9i1.1635).
2. ALENCAR, D. L. DE; CONCEIÇÃO, A. D. S.; SILVA, R. F. A. DA. Occurrence of nosocomial infection in intensive care unit of a public hospital. *Revista Prevenção de Infecção e Saúde*, v. 6, 11 jun. 2020.
3. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Boletins e relatórios das notificações de IRAS e outros eventos adversos**. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/boletins-e-relatorios>. Acesso em: 13 fev. 2025.
4. BALDAVIA N.E, et al. Caracterização das infecções relacionadas a assistência à saúde em unidade de terapia intensiva adulto. *Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção*, v. 12, p. 1-12, 2022.
5. BARBOSA, Eduardo Lopes, et al. "Envelhecimento imune e graves implicações clínicas em idosos em covid-19". RECISATEC - REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA - ISSN 2763-8405 , vol. 1, n.º 5 , dezembro de 2021, p. e1553. DOI.org (Crossref) , <https://doi.org/10.53612/recisatec.v1i5.53>.
6. BERGAMIM HESPANHOL, Luiz Amtonio, et al. "Infección relacionada con la Asistencia a la Salud en Unidad de Cuidados Intensivos Adulto". *Enfermería Global*, v. 18, n. 1, p. 215–254, dez. 2018. Disponível em: *DOI.org (Crossref)*, <https://doi.org/10.6018/eglobal.18.1.296481>
7. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR). Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília: **ANVISA**, 2020.
8. DE LUCENA, Bruna Jéssica Dantas, et al. "Disseminação de cepas bacterianas multirresistentes no ambiente hospitalar: a importância da biossegurança. *Revista Brasileira de Desenvolvimento* , vol. 8, n.º 1 , janeiro de 2022, p. 4104–21. Disponível em : *DOI.org (Crossref)* , <https://doi.org/10.34117/bjdv8n1-269>.
9. DIAS L, et al. O Papel do Enfermeiro Frente Às Ações de Prevenção e Controle de infecção hospitalar em unidade de terapia intensiva adulto: **Uma Revisão Integrativa**. *Revista de Saúde Faculdade Dom Alberto*, v. 10, n. 1, p. 45-68, 2023.
10. FIGUEIREDO, M. N.et al.. Espectro clínico da covid-19 em idosos: **Revisão integrativa da literatura**. *Braz. J. Develop.* v. 6, n. 9, p. 68173-68186, 14 set. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/16572>. Acesso em: 10 maio 2024.
11. GARCEZ, Marília Victória Nunes Garcez, et al. "Visão Geral das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde em Unidades de Terapia Intensiva de um hospital público". *Revista Prevenção de Infecção e Saúde* , vol. 10, n ° 1, março de 2024. *DOI.org (Crossref)* , <https://doi.org/10.26694/repis.v10i1.5404>
12. HESPANHOL, Luiz Amtonio Bergamim, et al. "Infecção relacionada à Assistência à Saúde em Unidade de Terapia Intensiva Adulto". *Enfermería Global*, vol. 18, nº 1, 2019, p. 215–54. *revistas.um.es*, <https://doi.org/10.6018/eglobal.18.1.296481>.

13. LEONCIO, J. M. et al. Impact of healthcare-associated infections on the hospitalization costs of children. **Revista da Escola de Enfermagem**, v. 53, 2019.